



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

MARIA EDUARDA GONÇALVES BARBOZA

OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL

**JUAZEIRO DO NORTE
2023**

MARIA EDUARDA GONÇALVES BARBOZA

OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE
2023

MARIA EDUARDA GONÇALVES BARBOZA

OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

ANA GEORGIA AMARO ALENCAR BEZERRA MATOS

Professor (a) Esp.; Me (a).; Dr(a).
Orientador

ANNY KAROLLINY PINHEIRO DE SOUSA LUZ

Professor (a) Esp.; Me (a).; Dr(a).
Examinador 1

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS CAMURÇA

Professor (a) Esp.; Me (a).; Dr(a).
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE

2023

ARTIGO ORIGINAL

OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL

Autores: Maria Eduarda Gonçalves Barboza¹, Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra².

Formação dos autores

1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.:

E-mail: aneliaagonsalves@gmail.com

2- Professor (a) do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio. Mestre em Ensino em Saúde (UNILEÃO); E-mail:

Palavras-chave: Efeitos da Musicoterapia; Música; Reabilitação Funcional, Tratamento.

RESUMO

Introdução: A musicoterapia é descrita na literatura como uma atividade realizada na prática da música em um contexto clínico de tratamento, reabilitação, prevenção de saúde ou bem-estar. Efetuando-se entre um musicoterapeuta (profissional qualificado) ou um grupo. **Objetivo;** compreender os efeitos da musicoterapia nos aspectos funcionais de pacientes em reabilitação funcional. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, cuja a abordagem é descritiva. Foi realizado uma busca dos artigos em materiais disponíveis nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de Informações em Ciências e Saúde-LILACS, National Library of Medicine-PubMed, Scientific Eletronic Library Online-Scielo, Physiotherapy Evidence Database-PEDro e Google Acadêmico. Nas plataformas de dados, foram selecionados os anos de 2017 a 2023, entre os meses de fevereiro a dezembro. **Resultados:** Dependendo da forma como a musicoterapia entre no tratamento do paciente, questões relacionadas a nocividade em relação aos quesitos; volume e intensidade, são pautados como critérios bastante importantes quando colocados de forma inadequada, diante disso, ressalta-se a importância de ser aplicada por um profissional totalmente qualificado para melhor estimulação e garantia na recuperação do seu bem-estar durante as sessões de terapia e tratamento do paciente. **Conclusão:** Levando em consideração os aspectos dos estudos selecionados, conclui-se que a musicoterapia tem uma condução de atuação nos efeitos terapêuticos em áreas do cérebro, onde estratégias despertam estímulos em seus potenciais de ação; seja na capacidade, funcionalidade e desenvolvimento, devido a aprendizagem musical no seu tratamento. Contudo, sua eficácia é notória diante do cenário que foi estudado, trazendo-os uma conclusão positiva dos seus efeitos, seja no tratamento, como abordado em questão, comportamental, físico, emocional e inclusive mental, produzindo assim, um elo em prol da sua efetividade.

Palavras-chave: Efeitos da Musicoterapia; Música; Reabilitação Funcional; Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: Music therapy is described in the literature as an activity carried out in the practice of music in a clinical context of treatment, rehabilitation, health prevention or well-being. Taking place between a music therapist (qualified professional) or a group. Objective; understand the effects of music therapy on the functional aspects of patients undergoing functional rehabilitation. **Methodology:** The present study is an integrative review; whose approach is descriptive. A search for articles was carried out in materials available in the following databases: Latin American and Caribbean Literature of Information in Sciences and Health-LILACS, National Library of Medicine-PubMed, Scientific Electronic Library Online-SciELO, Physiotherapy Evidence Database-PEDro and, Academic Google. On the data platforms, the years 2017 to 2023 were selected, between the months of February and December. **Results:** Depending on the way music therapy enters into the patient's treatment, issues related to harmfulness in relation to the questions; volume and intensity, are considered very important criteria when presented in a conventional way, therefore, they highlight the importance of being applied by a fully qualified professional for better stimulation and guarantee the recovery of your well-being during therapy sessions and patient treatment. **Conclusion:** Taking into account the aspects of the selected studies, it is concluded that music therapy has a role in therapeutic effects in areas of the brain, where strategies awaken stimuli in their action potentials; whether in capacity, functionality and development, due to musical learning in its treatment. However, its effectiveness is notable in the scenario in which it was trained, bringing them a positive conclusion of its effects, whether in the treatment, as discussed in question, behavioral, physical, emotional and inclusive mental, thus producing a link in favor of their effectiveness.

Keywords: Effects of Music Therapy; Music; Functional Rehabilitation; Treatment.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) a musicoterapia se define por ser uma prática integrativa que utiliza da música e seus elementos – melodia, som, ritmo e harmonia – com a finalidade de promover uma ação no processo facilitador do aprendizado, da mobilização, comunicação e expressões, com o propósito de considerar as necessidades mentais, físicas, emocionais, sociais e cognitivas (Turchetti et al., 2022).

Evidencia-se que a fisioterapia em união com a reabilitação funcional; visa promover o retorno da funcionalidade ao paciente. A fisioterapia tendo como foco a patologia e o tratamento clínico, enquanto a reabilitação certifica-se pela a recaptção musculoesquelética, entregando novamente a funcionalidade do paciente com suas limitações presentes (Ferreira, 2022).

Os primeiros estudos sobre os efeitos terapêuticos foram realizados em 1944 no estado de Michigan nos Estados Unidos da América (EUA) e foi considerada, como ciência, durante a Segunda Guerra Mundial, onde tinha o propósito de ser utilizada com fins terapêuticos na reabilitação e recuperação dos soldados feridos. Desta forma, a musicoterapia assegura-se pela utilização da música e instrumentos musicais, no qual o músico, terapeuta e paciente desenvolvem um tratamento estrutural e eficiente (Paulino, 2023)

Entretanto, situa-se sobre o cenário histórico de como a musicoterapia é considerada uma ferramenta essencial, aborda então uma apresentação de poder e possibilidades em atuar em áreas onde os fármacos não têm a eficácia desejada. Por esta razão, atuando de forma complementar, como também, buscando contribuir uma forma de se conectar com seus pacientes (Neto, 2021).

Desta maneira, a musicoterapia se define por uma terapia que não apenas oferece humanização em determinados cuidados em saúde, mas, que ao mesmo tempo contribui para o alívio da dor, tratamentos de distúrbios psicossomáticos, físicos, funcionais, emocionais e, espirituais. Para adeptos da musicoterapia, evidencia-se uma sensação de paz, alegria, alívio, descontração e bem-estar (Gonçalves, 2022).

No contexto de reabilitação funcional, observa-se que na literatura; o paciente traz consigo suas limitações e alterações fisiológicas, possuindo maior propensão em ter comportamentos de fracasso em seu tratamento, além da falta de esperança em alguns casos. Com isso, surge a problematização de muitos pacientes em desistirem de continuar o tratamento e até mesmo de apresentar força de vontade para sua recuperação. Desta forma, surgiu a

pergunta norteadora: como a musicoterapia poderia se tornar uma aliada positiva na reabilitação funcional?

Esta pesquisa objetiva, a partir de uma revisão de literatura descrever e compreender os efeitos positivos da musicoterapia nos aspectos funcionais de pacientes em reabilitação funcional, bem como apresenta como objetivos: caracterizar a importância da reabilitação funcional aliada a uma prática integrativa e complementar em saúde e analisar o impacto da musicoterapia na melhora da funcionalidade dos pacientes.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma de revisão de literatura, cuja a abordagem é descritiva, pautada no objetivo de aperfeiçoamento a uma abordagem dos conhecimentos a música na reabilitação funcional.

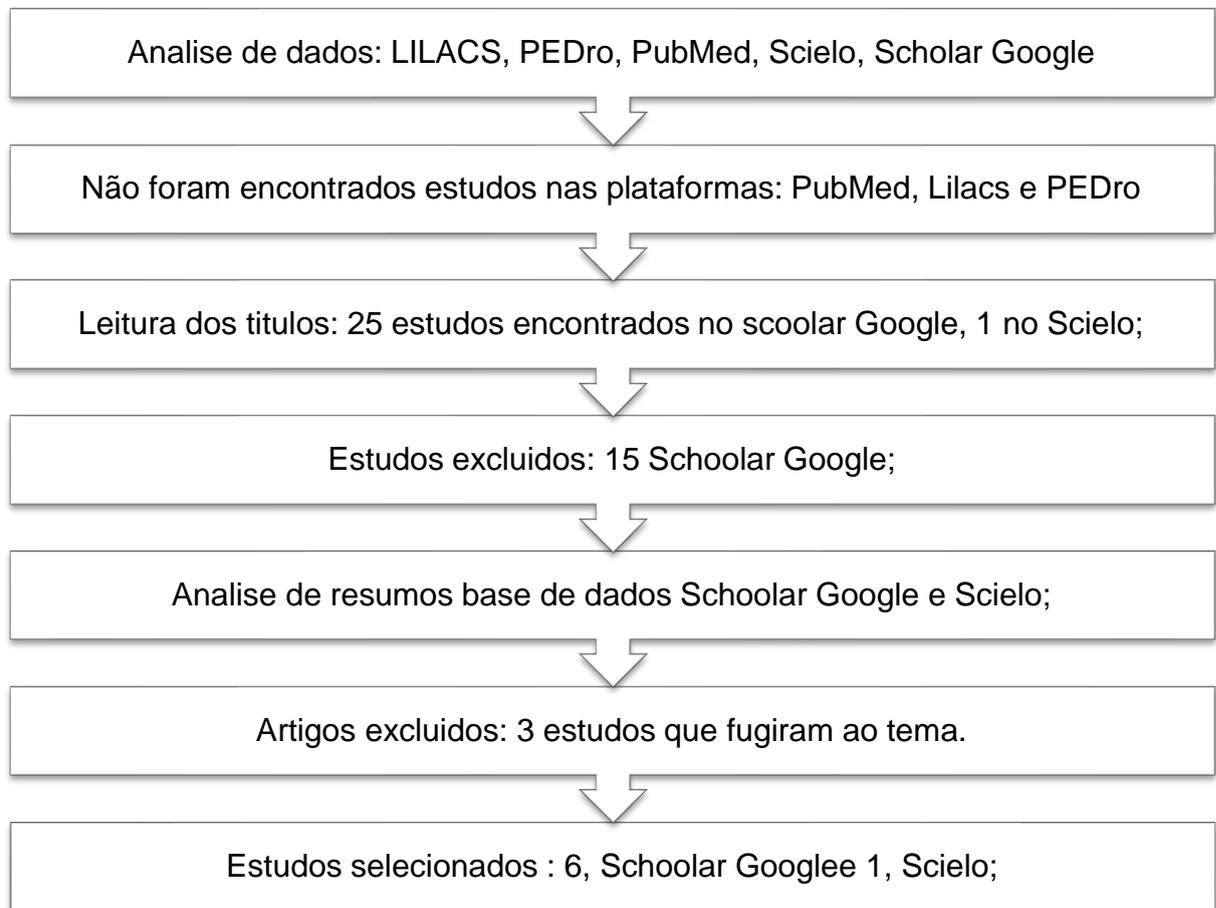
A busca dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde-LILACS, National Library of Medicine-PubMed, Scientific Eletronic Library Online-Scielo, Physiotherapy Evidence Database-PEDro e, Google Acadêmico. O período da busca foi realizado entre os meses de fevereiro a dezembro do ano de 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras-chaves foram: Efeitos da Musicoterapia; Música; Reabilitação Funcional; Tratamento.

No presente estudo, cada artigo encontrado foi examinado e estabelecido conforme os critérios de inclusão. Foram incluídos artigos relacionados com o tema, usando como base o tratamento da musicoterapia na reabilitação funcional que estejam disponibilizados na íntegra, artigos acessíveis na internet, gratuitamente e conclusivos que envolva estudos de intervenção, pesquisa de campo em indivíduos, ensaios clínicos randomizados, intervenção de tratamento em seres humanos e aqueles que retrataram a temática abordada, compreendendo a busca temporal de 2017 a 2022. Foi realizado uma eliminação dos artigos identificados de forma duplicada, subfundidos nos critérios de inclusão, dissertações e resumos.

O procedimento da coleta de dados foi realizado em três etapas após a aplicação dos descritores de saúde proposto. Na etapa 01: foi realizada a leitura do título e resumo; a etapa 02: leitura da íntegra dos artigos após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão e a etapa 03: houve a seleção final dos artigos em estudo de acordo com cada base de dados supracitadas.

Os estudos foram analisados e, de forma discursiva, serão expostos em um quadro confeccionado através do programa word destacando o autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo e efeitos descritos nos estudos.

Figura 1 – Fluxograma do método de seleção dos artigos.



RESULTADOS

A amostragem final desse estudo de revisão de literatura foi composta e organizada por 7 artigos científicos, foram selecionados pelos critérios de inclusão precedentemente estabelecidos. Destes 7 artigos, 6 foram encontrados na base de dados Scholar Google e 1 artigo no Scielo. O quadro abaixo faz se uma representação específica de cada um desses artigos localizados, onde foi classificado com os seguintes dados: autor, ano de publicação, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados, destacando: autor e ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

| AUTOR | TÍTULO | OBJETIVO | TIPO DE ESTUDO | RESULTADOS |
|-------------------------------|--|---|---------------------------------------|--|
| Nogueira et al., 2023. | O uso da musicoterapia como uma ferramenta terapêutica na área da saúde. | Identificar os benefícios do uso da musicoterapia como ferramenta terapêutica na área da saúde. | Revisão de literatura | Os estudos relatam que a musicoterapia traz efeitos positivos em cuidados paliativos, trazendo a diminuição da dor, dos níveis pressóricos, da frequência respiratória e cardíaca, ansiedade, e também na diminuição de sintomas depressivos e do consumo de ansiolíticos, bem como sensação de liberdade, da volta boas lembranças de casa e das suas famílias. |
| Silva et al., 2022. | A utilização da musicoterapia na reabilitação funcional. | Descrever a importância da musicoterapia com atuação da fisioterapia na reabilitação funcional. | Revisão de literatura | A musicoterapia associada com a fisioterapia na reabilitação neurofuncional e, em diferentes patologias, tem inúmeros benefícios, proporcionando uma melhora no desenvolvimento e melhora progressiva dos mesmos. |
| Bubadué et al., 2022. | Efeitos da Musicoterapia aplicada às crianças com condições | Escrever os efeitos da musicoterapia aplicada a crianças com | Pesquisa interventiva e participativa | A musicoterapia melhorou a comunicação, o foco, a reabilitação, a |

| | | | | |
|------------------------------|---|---|-----------------------|---|
| | complexas crônicas. | condições crônicas complexas sob a ótica do familiar. | | interação, o relaxamento e o vínculo das crianças com os profissionais de saúde e familiares. |
| Santos et al.,2022. | O uso da musicoterapia no cuidado ao idoso. | Analisar por meio de pesquisa bibliográfica a musicoterapia no cuidado prestado aos idosos. | Revisão de literatura | Diante os estudos apresentados, nota-se que a música é indicada pelos profissionais de saúde como ações terapêuticas, preventivas e de reabilitação, permitindo um resultado positivo na melhoria da qualidade de vida dos idosos e na recuperação de doenças. |
| Batalha et al., 2022. | Musicoterapia e seus efeitos no ambiente hospitalar. | Compreender a importância da música como prática presente no ambiente hospitalar. | Revisão de literatura | Com base nos estudos encontrados, podemos perceber que já há algum tempo a música tem sido utilizada como forma terapêutica e não farmacológica para aliviar determinados sintomas físicos e mentais em pacientes e funcionários de uma unidade de saúde, sensibilizando assim para o cuidado, gerando um trabalho mais humanizado. |
| Thiago Medina, 2022. | Intervenções musicais e musicoterapia no tratamento da dor: | O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos das intervenções | Revisão de literatura | A música pode minimizar a dor, sobre os efeitos da musicoterapia ou de intervenções |

| | | | | |
|---------------------|---|---|-----------------------|---|
| | | musicais e da musicoterapia no tratamento da dor aguda ou crônica. | | musicais sobre a dor. |
| Júnior, 2018 | Eficácia terapêutica da música: um olhar transdisciplinar de saúde para equipes, pacientes e acompanhantes. | Realizar revisão sistemática sobre a eficácia da música como terapêutica. | Revisão de literatura | A música é um poderoso recurso terapêutico transdisciplinar para a reabilitação, e transcende os modelos de saúde. Não deve ser negada aos pacientes, aos seus acompanhantes e até à equipe de profissionais de saúde que os assiste. |

Fonte: Dado da Pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

A utilização da musicoterapia, como prática integrativa e complementar; é uma estratégia de cuidado que acumula evidências científicas de efetividade no manejo da reabilitação funcional, da dor, da ansiedade, do estresse emocional e entre outros, ao considerar os efeitos benéficos da musicoterapia com a finalidade de melhorar o cuidado prestado ao paciente (Siqueira et al., 2022).

Para que ocorra um efeito positivo, a adesão ao tratamento precisa ser completa, obedecendo critérios de influência à adesão e à prática regular de uma terapia física, além disso, destaca-se o fato de que uma prática integrativa complementar em saúde, utilizada de forma associadamente, contribuiu positivamente em habilidades funcionais e na manutenção de relaxamento físico e mental na saúde do indivíduo (Cândido et al., 2022).

Tal efeito, explica-se pela teoria do portal no controle do desconforto: a música age como um estímulo em competição com a dor, induzindo-a distração e desviando sua atenção; desta forma, o estímulo doloroso é modulado. Sucodem que músicas de reprodução lenta produzia um efeito relaxante, com redução da frequência cardíaca, da pressão arterial e da ventilação, contudo, o profissional deve estar junto do paciente para colher informações que possam auxiliar no tratamento (Turchettit et al., 2022).

O crescente contingente de pessoas com incapacidades implica desafios para o planejamento de ações em saúde, tendo repercussão clínica e de saúde pública. Estima-se que parcialmente da população do mundo tenha deficiência. Dificuldades funcionais, com impacto pessoal e social. Devido às condições de saúde, o número de pessoas com incapacidades tende a aumentar (Mota et al.,2022).

Uma avaliação fisioterapêutica funcional contribui em estabelecer um diagnóstico que vai corresponder ao comportamento do paciente, sempre levando em consideração o estágio em que o paciente se encontra, mais de uma forma diversa, a música tem a função de recordar e aprimorar as habilidades, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes, contudo, auxiliando a estimular a imaginação e recuperação (Morais, 2023).

Todavia, a musicoterapia pode trazer efeitos maléficos que foram representados pelos profissionais deste estudo referindo que quando usados de forma inadequada, o volume e a intensidade do uso da música podem trazer prejuízos. Estudos mostram que a musicoterapia deve ser aplicada por um profissional especializado que saiba a tonalidade do som e o tipo de som adequado e respeite a identidade sonora do mesmo (Paulino et al., 2022).

A música tem uma relação muito forte com o estado psicofisiológico do paciente, tendo assim uma relação direta com o rendimento dos exercícios físicos, a música estabelece o ritmo do exercício físico, conseqüentemente, ela vai influenciar no rendimento dos pacientes, ele terá sua percepção de dor e cansaço desvinculada, o que o ajudará também a ter um melhor desempenho (Gouveia; Ferreira, 2022).

Ainda com foco na reabilitação, nos últimos anos, a musicoterapia vem ganhando destaque e desde então, vem sendo utilizada como um recurso promissor no tratamento de diversas patologias que afetam as funções motoras e cognitivas, promovendo desta forma maior qualidade de vida do indivíduo (Gonçalves et al., 2019).

Foi também desenvolvida a ideia de que dentro de cada ser humano existe uma resposta inata à música e que é possível chegar à musicalidade de cada um, sendo esta ideia de extrema importância quando falamos da incapacidade de cada paciente. Apesar das suas limitações, dificuldades severas de aprendizagem e dificuldades motoras, esta abordagem acredita na resposta normal e natural à música e no poder da música ao permitir a auto expressão e comunicação (Castelhano, 2018).

CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos apresentados, esta pesquisa de revisão permitiu descrever e compreender os efeitos positivos da musicoterapia sobre os aspectos funcionais dos pacientes, apresentando inúmeros benefícios e proporcionando o desenvolvimento na melhora da reabilitação e visando na qualidade de vida.

Dado o exposto e presente estudo, pôde-se também observar métodos da música no contexto de tratamento e funcionalidade de uma atuação nos impactos terapêuticos em áreas do cérebro, onde despertam estímulos na sua capacidade e funcionalidade, apresentando-se eficientes nos seus tratamentos.

Diante do processo de busca dos estudos para compor a atual pesquisa, foi possível identificar uma escassez para a realização dos estudos em bases científicas que se relacionava com o tema. Desta forma, reafirma-se a necessidade de realização de novos estudos, com a exploração de múltiplas patologias dentro do cenário de tratamento.

REFERÊNCIAS

AMBRA PALAZZI. Musicoterapia na afasia de expressão: um estudo de caso, Porto Alegre, fevereiro/2015, 48p.

ARNDT, Maheirie. Musicoterapia: dos fazeres biomédicos aos saberes sociocomunitários. Florianópolis, SC, Brasil, 2019.54 – 71pag.

BRAZOLOTO, Thiago Medina. Intervenções musicais e musicoterapia no tratamento da dor: revisão de literatura. **BrJP**, v. 4, p. 369-373, 2021.

BARCELOS, Teixeira et al. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics 9(3):245-281(2020) A musicoterapia em pacientes portadores de transtorno mental. Recife, abr.,2019.1054-9

BUBADUÉ, Renata et al. Effects of Music Therapy applied to children with complex chronic health conditions. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p

COSTA, P.H.V et al., Nível De Atividade Física E Qualidade De Vida Dos Estudantes De Fisioterapia De Uma Instituição Privada De Ensino Superior. Revista Interdisciplinar Ciência Médica Belo Horizonte, v.1, n.2, pág. 46-53, out 2018

ERCOLE, Flávia et al Revisão integrativa versus revisão sistemática. Revista Mineira de Enfermagem, v.18, n.1, p. 9-12, 2014.

FEREIRRA, Leticia Helene Mendes. Abordagem da funcionalidade na intervenção precoce segundo a perspectiva da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. 2022. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia e Funcionalidade) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

GONÇALVES, J. S. et al. Musicoterapia na doença de parkinson: uma revisão de literatura. **Revista Estação Científica**, p. 80-89, 2019

GOUVEIA, Lara et al. Benefícios da Musicoterapia Associada ao Tratamento Fisioterapêutico em Pacientes Portadores de Doença de Alzheimer: Revisão Bibliográfica. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 2, n. 1, 2022.

JÚNIOR, Hermes de Eficácia terapêutica da música: um olhar transdisciplinar de saúde para equipes, pacientes e acompanhantes. *Rev. enferm. UERJ* [online]. 2018, vol.26, e29155. Epub 07-Mar-2019.

JÚNIOR, Promoção de Atividade Física Para Saúde Na Prática Clínica da Fisioterapia. Ribeirão Preto.2022. Pág.100.

JESUS, Jorge Miguel Castelhana. **Som, música e reciprocidade: musicoterapia na multideficiência**. 2018. Dissertação de Mestrado.

MORAES, Fábica Regina Carvalho da Rocha. A importância da fisioterapia associada com a musicoterapia no tratamento de idosos com Alzheimer. 2023.

MUSZKATMúsica brasileira e infância. Música e Neurodesenvolvimento: em busca de uma poética musical inclusiva,2019,233 p.

MOREIRA, S.V. et al., Neuromusicoterapia no Brasil: Aspectos terapêuticos na reabilitação neurológica. Revista Brasileira de Musicoterapia, Brasil, n° 12, 2012, p. 18-26.

NOGUEIRA, A. J. da S.; SILVA, M. K. de L.; PACHÚ, C. O. The use of music therapy as a therapeutic tool in the health area. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e9612139377, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i1.39377. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39377>. Acesso em: 12 dec. 2023.

OLIVEIRA, Olga et al. Impasses da política educacional para a música na escola –Dilemas entre a polivalência e a formação específica. Revista Vórtex, Curitiba, v.7, n.2, 2019, p.1-281Impasses

OLIVEIRA, Isadora et al. A utilização da musicoterapia na reabilitação funcional. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e2511729622-e2511729622, 2022

PAULINO, Ana Luiza et al. Musicoterapia nos cuidados paliativos em neonatologia: representações de profissionais de saúde. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. 2022.

ROSSETTI, André. Musicoterapia Ambiental (EMT): A contribuição da música para a mudança das atmosferas hospitalares e das percepções dos ambientes. Música Med , v. 2, pág. 130-141, 2020.

SIQUEIRA, F.A et al., Percepção dos profissionais de saúde frente à musicoterapia para criança elegível para cuidados paliativos: revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.2, p. 10093-10103, Feb. 2022

SANTOS, Letícia Lacerda et al., O USO DA MUSICOTERAPIA NO CUIDADO AO IDOSO. **SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM**, v. 11, n. 1, 2022

SILVA, I.O. et al., utilização da musicoterapia na reabilitação funcional .14may.2022

TOMÁS, Maria Teresa. O papel do Fisioterapeuta na promoção da Atividade Física.Factores de Risco, Sociedade Portuguesa de Cardiologia, N.º 44, Pág. 77-83, Abr-Jun 2017.

PAULINO, Ana Luiza et al. Musicoterapia nos cuidados paliativos em neonatologia: representações de profissionais de saúde. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. 2022.